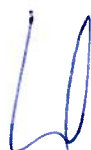


**Ata da 03ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do
Meio Ambiente – CODEMA – 05 de março de 2024**

Ata nº 03/2024 (três de dois mil e vinte e quatro) da Reunião do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente, CODEMA, da cidade de São Lourenço – MG, realizado na sede do CREA São Lourenço, localizada na Praça Dr. Ismael de Souza, nº 11, Bairro Estação, no quinto dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas, que registrou a participação de conselheiros titulares: Juan Mariel Lopes (Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), Roner Rocha (Secretaria Municipal de Governo), Natanael Paulino de Oliveira (Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE), Marcelo Bernardes de Carvalho (Polícia Militar do Meio Ambiente), Mayara Oliveira Silva Gouvea (Câmara Municipal de São Lourenço), Salustiano Teixeira (Sociedade Brasileira de Eubiose), Fatima Gaspar Moutinho (OSCIP GAIA), Theo Bajgielman Ayres (Associação dos Engenheiros e Arquitetos – Área das Águas), Demian Mendes Lage (Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL), Dometília do Carmo Antunes Azevedo (ONG Terra das Águas) e Eduardo Rodrigues de Souza (Grupo Escoteiro São Francisco de Assis). Outros Participantes da Reunião: Thomas Augusto Bacellar (Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), Anna Carolina Martins de Oliveira (Engenheira ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), William Rogério de Souza (vereador), Dulce Maria Pimentel. ****1) INÍCIO DA REUNIÃO:**** O vice-presidente Roner confirma que tem quórum para início da reunião e falou sobre o ofício da solicitação das carteirinhas do Parque das Águas, pedindo para os conselheiros preencherem com as informações que estivesse faltando. O Sr. Roner inicia a pauta da reunião com a aprovação da Ata 01/2024, todos aprovam. O conselheiro Theo questiona se os áudios das reuniões seriam enviados para conferência e foi explicado que seria referente a primeira reunião, porque tiveram questionamentos. Juan sugere que seja enviada apenas a ata, pois se trata de um documento oficial e é transcrita do áudio. Eduardo diz que o áudio serve como contraprova em caso de questionamentos. Roner sugere que o áudio seja enviado somente em caso de correções e dúvidas. Juan diz que os áudios também ficam arquivados na secretaria de meio ambiente. O Roner segue com a aprovação da Ata 02/2024; o conselheiro Theo diz que já solicitou a correção do seu



Dessa



problemas da cidade que ao ver dele estão sendo descontados no CODEMA, e que os vereadores deveriam estar muito conscientes das falas e das informações porque estão dando retorno para a sociedade; ter atenção nas falas e propor quando tiver votação de LOA, LDO e leis que possa ter conversa sobre planos de arborização entre outros. O vereador William diz que pode ser feito lobby pelo CODEMA quando a pauta for de tema de interesse do conselho, que se unam para lutar. O conselheiro Natanael fala que seria interessante pedir a tribuna livre para o CODEMA se manifestar, levar o conhecimento aos vereadores do trabalho do CODEMA. O vereador William diz que seja por tribuna livre ou por reunião, é importante o diálogo para aparar as arestas entre as entidades e mostrar para os colegas vereadores que pode ser diferente esse cuidado com a fala. A conselheira Mayara diz que sabe que os vereadores recebem muitas demandas antes mesmo delas chegarem ao CODEMA e que é importante as informações serem averiguadas antes da orientação ser dada, porque às vezes o conselho acaba sendo responsabilizado por algo que nem chegou ao conselho ainda. O conselheiro Eduardo diz que se fosse vereador pediria ajuda do assessor para averiguar informações e que temos que ser ponte e que temos liberdade de nos perguntar, diz que a comissão de meio ambiente da câmara deveria vir ao CODEMA, ver a demanda da população e entender como funciona. O vereador William fala sobre os recursos que podem ser solicitados pelo conselho como emendas e multas) e diz que uma lei dos escapamentos já poderia incluir o setor ambiental nas multas arrecadadas. O conselheiro Theo diz que acha triste que depois de tudo que aconteceu e o vereador ter convocado todos os colegas, apenas o vereador tenha aparecido para conversar, apaziguar e buscar soluções, e o vereador William diz que recebeu justificativa das vereadoras Marisol e Daniela; Theo diz que ele representa a câmara, mas não concorda e representa a fala de cada um, e o vereador diz que vai levar o assunto aos colegas da câmara, reforça o pedido de que seja pedida a tribuna livre. O conselheiro Juan agradece pela presença do vereador William, diz que a busca por parcerias pode ser melhorada e que devemos buscar estreitar esses laços e buscar os órgãos certos para nos apoiar e concorda com o conselheiro Natanael que devemos ir na câmara fazer um pedido formal de fala, de forma coerente, respeitosa e técnica; Juan também diz que enquanto presidente da AREA DAS ÁGUAS diz que a instituição também



cortar árvore nenhuma na cidade. O conselheiro Marcelo diz que sempre que é procurado ele diz que a pessoa deve seguir as normas e procurar fazer o certo. ****2) SOLICITAÇÃO DA CONSELHEIRA MAYARA**** A conselheira Mayara diz que existe um projeto na câmara que se chama "Câmara Mirim" e as escolas parceiras do projeto elegem dois estudantes para serem vereadores mirins e eles querem fazer um projeto de lei da gestão de resíduos na cidade, para criar a coleta de resíduos orgânicos e compostagem, e ela gostaria de solicitar que eles viessem participar de alguma reunião. O Sr. Roner sugere que seja feita uma reunião extraordinária para eles. Os conselheiros Theo, Natanael sugerem que pode ser ordinária mesmo, e tentar pegar um dia de uma pauta mais leve. Mayara diz que pensou para abril. O conselheiro Salustiano diz que deveria ser uma reunião ordinária, pauta normal, sem mudar nada. Roner diz que é mais para explicar pra eles. Mayara reforça que quando ela diz sobre mudar, é mudar a forma de explicar para eles. O conselheiro Theo fala para ser feito de uma forma explicativa, sobre requerimentos e etc, e pegar uma pauta pequena, por exemplo, um requerimento apenas. O conselheiro Juan diz que enquanto AREA DAS ÁGUAS que já vem apoiando o projeto e que podemos fazer treinamentos com eles e workshops sobre a temática de resíduos. O conselheiro Eduardo pergunta se as oficinas não podem ser no final de semana, e a Mayara explica que as sessões do projeto acontecem às quintas-feiras às 18hrs. ****3) COMISSÃO DE REVISÃO DO REGIMENTO INTERNO**** O Sr. Roner diz que é necessário criar a comissão dependendo da disponibilidade de cada um para podermos tirar isso do papel e dar seguimento aos próximos tópicos; Roner afirma que ele fará parte, Thomas enquanto secretário estará também, o pessoal da secretaria, Eduardo se manifesta que gostaria de estar, Marcelo também e fala que as reuniões poderiam ser feitas no quartel, Demian; Theo diz que se as reuniões forem na AREA DAS ÁGUAS ele pode participar; Dometilia e Fátima dizem que gostariam de participar para aprender. Fica decidida que a comissão será Roner, Juan, Thomas, Anna Carolina, Eduardo, Demian e Marcelo. Eduardo sugere dar um prazo para o pessoal responder a solicitação de quem tem alguma sugestão de alteração. Roner sugere 15 dias e enviar para a secretaria. Juan vai criar um grupo temporário para discutirmos sobre isso e termos celeridade nessa temática para podermos seguir com as próximas necessidades como atualização da DN 01, da política municipal, do plano de


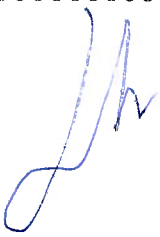


Doss



embargo da demolição, que no entendimento dela o embargo nesse caso seria se ele tivesse retirado uma árvore e tivesse recebido a denúncia a tempo e fazer o embargo da supressão, porque no entendimento dela o embargo citado na DN é subjetivo, que acha que não fica claro na DN que o embargo é da atividade como um todo; Theo diz que no entendimento dele seria o embargo do empreendimento até a situação ser resolvida. Eduardo diz que o embargo é para que seja identificado que o crime ocorreu, para que não seja alterado o cenário e deveria ser embargado até que se identifique o que foi feito e sejam tomadas as providências; Demian e Theo entendem da mesma forma; Anna Carolina entende o explicado e concorda com eles. Roner diz que no dia da supressão foi dado o encaminhamento e Theo explica que está se referindo ao que foi feito após a reunião a questão do embargo, e Roner diz que não tivemos resposta e que se temos embasamento para fazer isso; Mayara pergunta se a multa não pode vir do estado, via PM de Meio Ambiente e Marcelo explica que precisa saber quais são as árvores, Anna Carolina pergunta que se o responsável declarar serve como identificação, Marcelo diz que sim e que vai entrar em contato com eles, que terá tempo de recurso e após isso segue com o processo. Roner diz que está tentando encaminhar. Fica encerrada a reunião.

XX
XX
XX
XX
XX
XX

  *Deas* 